



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanaDeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Arte	Professor(a): CLAUDIVAN	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 8º Ano	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Nessa semana vamos estudar a influência de outras culturas na Arte brasileira, desde as origens, é muito bom e interessante aprender sobre essa diversidade na cultura e arte de nosso país.

Diversidade cultural no Brasil

Apesar do processo de globalização, que busca a mundialização do espaço geográfico – tentando, através dos meios de comunicação, criar uma sociedade homogênea – aspectos locais continuam fortemente presentes. A cultura é um desses aspectos: várias comunidades continuam mantendo seus costumes e tradições.

O Brasil, por apresentar uma grande dimensão territorial, possui uma vasta diversidade cultural. Os colonizadores europeus, a população indígena e os escravos africanos foram os primeiros responsáveis pela disseminação cultural no Brasil. Em seguida, os imigrantes italianos, japoneses, alemães, árabes, entre outros, contribuíram para a diversidade cultural do Brasil. Aspectos como a culinária, danças, religião são elementos que integram a cultura de um povo.

No Nordeste, a cultura é representada através de danças e festas como o bumba meu boi, maracatu, caboclinhos, carnaval, ciranda, coco, reisado, frevo, cavallhada e capoeira. A culinária típica é representada pelo sarapatel, buchada de bode, peixes e frutos do mar, arroz doce, bolo de fubá cozido, bolo de massa de mandioca, broa de milho verde, pamonha, cocada, tapioca, pé de moleque, entre tantos outros. A cultura nordestina também está presente no artesanato de rendas.



O Centro-Oeste brasileiro tem sua cultura representada pelas cavalhadas e procissão do fogaréu, no estado de Goiás; e o cururu em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A culinária é de origem indígena e recebe forte influência da culinária mineira e paulista. Os pratos principais são: galinhada com pequi e guariroba, empadão goiano, pamonha, angu, cural, os peixes do Pantanal – como o pintado, pacu e dourado.

As representações culturais no Norte do Brasil estão nas festas populares como o círio de Nazaré e festival de Parintins, a maior festa do boi-bumbá do país. A culinária apresenta uma grande herança indígena, baseada na mandioca e em peixes. Pratos como otacacá, pirarucu de casaca, pato no tucupi, picadinho de jacaré e mussarela de búfala são muito populares. As frutas típicas são: cupuaçu, bacuri, açaí, taperebá, graviola, buriti.

No Sudeste, várias festas populares de cunho religioso são celebradas no interior da região. Festa do divino, festejos da páscoa e dos santos padroeiros, com destaque para a peregrinação a Aparecida (SP), congada, cavalhadas em Minas Gerais, bumba meu boi, carnaval e peão de boiadeiro. A culinária é muito diversificada, os principais pratos são: queijo minas, pão de queijo, feijão tropeiro, tutu de feijão, moqueca capixaba, feijoada, farofa, pirão, etc.

O Sul apresenta aspectos culturais dos imigrantes portugueses, espanhóis e, principalmente, alemães e italianos. Algumas cidades ainda celebram as tradições dos antepassados em festas típicas, como a festa da uva (cultura italiana) e a oktoberfest (cultura alemã), o fandango de influência portuguesa e espanhola, pau de fita e congada. Na culinária estão presentes: churrasco, chimarrão, camarão, pirão de peixe, marreco assado, barreado (cozido de carne em uma panela de barro) e vinho.





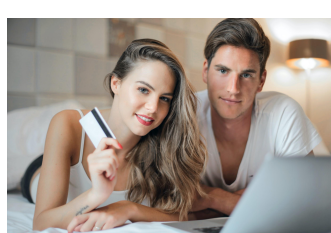
PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a): Marlei Andreia	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 8º ANO	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	



Good Morning!

SHOPPING = COMPRAS

Nesta unidade iremos estudar sobre gol em shopping .

Page 70

Going shopping é quando nós vamos fazer compras !

Veremos as vantagens e desvantagens de fazer compras fazer compras pela internet ou seja compras online.

HOW OFTEN DO YOU GO SHOPPING? Com que frequência você vai às compras?

WHAT DO YOU USUALLY SHOP FOR? O que normalmente você compra ?

DO YOU CONSIDER YOURSELF A SHOPAHOLIC ? Você se considera uma pessoa que é consumista?

WHAT'S YOUR OPINION ABOUT ONLINE SHOPPING?

RETAIL SHOPPING

RETAIL SHOPPING\ COMPRAS NO VAREJO	VIRTUAL SHOPPING\ COMPRAS ON-LINE
ADVANTAGES\ VANTAGENS	ADVANTAGES\ VANTAGENS
DISADVANTAGES\ DISVANTAGEM	DISADVANTAGES\ DISVANTAGEM

VOCABULARY

LOOKING FOR= PROCURANDO

THERE IS= EXISTIR (SINGULAR)

THERE ARE= EXISTIR (PLURAL)

RIDDANCE= LIBERDADE

SOMETHING= ALGUMA COISA

VENDOR= VENDEDOR

DISTURB= ATRAPALHAR

INTERNET SHOPPING= COMPRAS NA INTERNET

CONVENIENCE= CONVENIENCIA

MALL= SHOPPING CENTER

UNLIMITED VARIETY= VARIEDADE ILIMITADA

OUT OF STOCK= FORA DE ESTOQUE

UNLIMITED NUMBER = NÚMERO ILIMITADO

SHELF= PRATELEIRA\ ESTANTE

STORE= LOJA

CLOSED STORE= LOJAS FECHADAS

HAVE NO OPINION = NÃO TEM OPINIÃO

DRAWBACK OF = DESVANTAGEM DE

THERE'S NO WAY= NÃO EXISTE UM MODO

SURE= CERTEZA



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: PORTUGUÊS	Professor(a): CREUZA QUIThÉRIA	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 8º ANO	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Nesta semana daremos continuidade ao conteúdo em estudo: Complementos verbais, revisando

1-Verbos transitivos: diretos, indiretos, diretos e indiretos

Verbos transitivos diretos pedem um objeto direto como complemento, indicando quem ou o quê.

Ex. Comprei um bolo.

Verbos transitivos indiretos pedem um objeto indireto como complemento, indicando de quem, para quem, com quem, de quê, para quê, a quê,...

Ex. Gosto de bolo

Verbos transitivos diretos e indiretos pedem tanto um objeto direto como um objeto indireto como complementos, indicando quem ou o quê e, também, de quem, para quem, com quem, de quê, para quê, a quê,...

Ex. Eu paguei a conta ao funcionário.

Verbo de ligação - tem a função de ligar o sujeito e suas características (predicativo do sujeito).

Os **principais verbos de ligação** são: ser, estar, permanecer, ficar, tornar-se, andar, parecer, virar, continuar, viver.

Ex: A plateia **é** toda jovem. (Verbo de Ligação)

Ela parece feliz com os resultados.

Fico feliz com a notícia!

2-Estudo da obra das cinco moças de guaratinguetá, que retrata evento histórico ocorridos na Revolução de 1930, vida e obra do autor Augusto Cavalcante p.36,37



3-Tipos de predicado p. 51.52

O **predicado** é a parte da oração que faz referência ao que acontece ao sujeito, ou seja, tudo aquilo que não faz parte do sujeito é considerado predicado.

Predicado nominal: é aquele que tem como núcleo um nome, uma forma **verbal** (substantivo, adjetivo, locução adjetiva)

Ex: Maria é feliz.

Predicado verbo-nominal: é aquele que tem dois núcleos: um **verbo** e um nome.

Ex: O garoto corria tranquilamente.

Correr = verbo

tranquilamente = advérbio

Predicado verbal é aquele que possui um verbo significativo como núcleo. Verbos significativos indicam ações: pensar, gostar.

Análise da frase:

Eu: sujeito

comi um brigadeiro: predicado verbal

comi: verbo transitivo direto

um brigadeiro: objeto direto

4-Na unidade 4 - p. 64,76,83

Respeito é bom e todo mundo quer faremos o estudo do gênero crônica que trata do respeito ao outro: idoso, ao doente acamado, criança, adolescente, jovem e adulto.

Estudo da crônica Recado ao Senhor do 903, para reflexão do bom senso para boa convivência, o Infógrafo, que trata das regras de convivência em condomínios.





PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



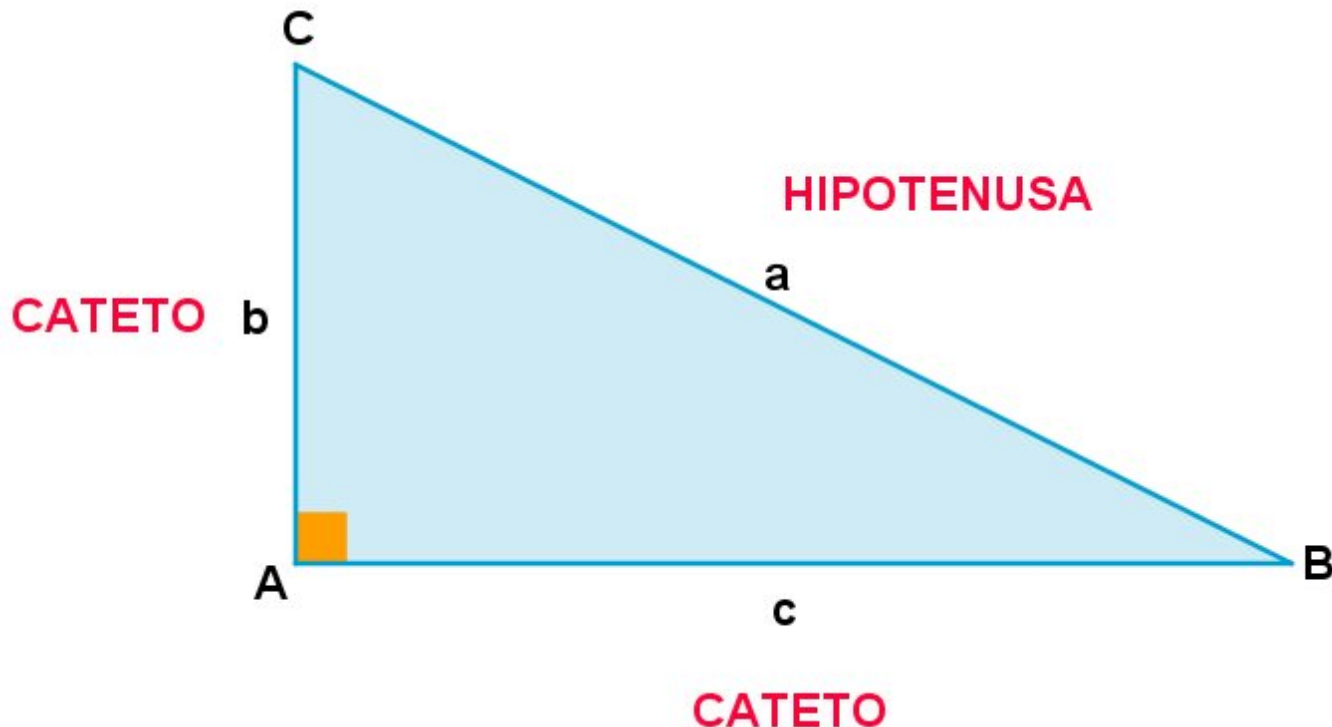
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Matemática	Professor(a): Davi Delamutta	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:8° A e B	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

O TEOREMA DE PITÁGORAS

O Teorema de Pitágoras nos diz que a área do quadrado maior é equivalente à soma das áreas dos quadrados menores. Em outras palavras:

A área do quadrado que tem o lado na hipotenusa tem o mesmo tamanho que as áreas somadas dos quadrados que tem os lados nos catetos.

O teorema de Pitágoras é escrito na seguinte forma :



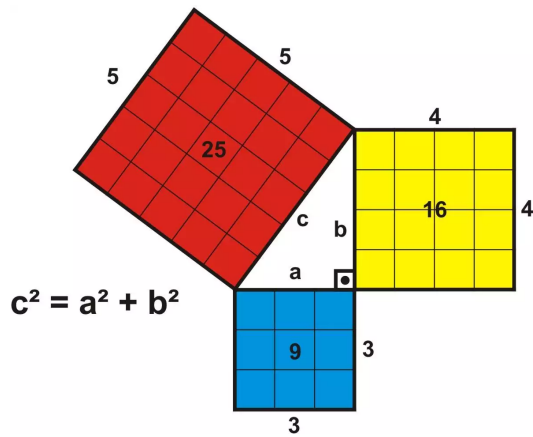
$$a^2 = b^2 + c^2$$

a = hipotenusa

b = cateto

c = cateto

Observe que se desenharmos um triângulo retângulo de lados 3cm, 4cm e 5cm sempre os lados de medidas menores serão chamados de catetos e o lado maior de hipotenusa observe como essas medidas ficam na fórmula :



$$c^2 = a^2 + b^2$$

$$5^2 = 3^2 + 4^2$$

$$25 = 9 + 16$$

$$25 = 25$$



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ciências	Professor(a): Ivonete
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 8º	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021

Alimentação e Cultura e Massa Corporal
<https://www.youtube.com/watch?v=xligOvkNQjk>

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Alimentação saudável é constituída por equilíbrio, variação e moderação. Uma alimentação adequada é essencial para o bem-estar físico e mental do indivíduo.

Uma alimentação saudável é uma alimentação balanceada, ou seja, que tenha variedade de alimentos e seja realizada de forma moderada e equilibrada, qualitativa e quantitativamente. Uma alimentação saudável é essencial para o bem-estar físico e mental do indivíduo.

Alimentos e nutrientes

Alimentos e nutrientes apresentam diferentes definições:

- Alimentos: são substâncias, sólidas ou líquidas, que, após ingeridas, são degradadas e utilizadas pelo organismo em diversos processos, como na obtenção de energia.
- Nutrientes: são substâncias presentes nos alimentos e que são indispensáveis para o funcionamento do organismo. Os nutrientes podem ser divididos em macronutrientes e micronutrientes. Os macronutrientes são os que o organismo necessita em grandes quantidades, como proteínas, carboidratos e lipídios. Já os micronutrientes são os que, embora também essenciais, o organismo não necessita em grandes quantidades, como as vitaminas e os sais minerais.

Embora as fibras sejam essenciais para uma boa alimentação, exercendo um importante papel para o bom funcionamento do sistema digestório, elas não são consideradas um nutriente, pois não são absorvidas pelo organismo.

A água é uma das principais substâncias que compõem o nosso organismo. Dentre suas diversas funções, podemos destacar:

- regulação da temperatura corporal;
- atuação como solvente de diversas substâncias;
- atuação no transporte de substâncias pelo organismo, como os nutrientes obtidos na alimentação;

- essencial para os processos de digestão dos alimentos, absorção de nutrientes e eliminação de resíduos metabólicos;
- essencial para o funcionamento de diversos órgãos, como os rins; entre outras funções.

Diante disso, é essencial que, além de uma alimentação balanceada, haja uma ingestão adequada de água. A água está presente em diversos alimentos, como verduras, frutas, carnes, leites, sucos, entre outros. No entanto, é importante que ela também seja consumida na sua forma pura, observando sempre se essa se encontra própria para consumo.

A quantidade de água ingerida por dia varia de acordo com cada organismo e suas necessidades, além das condições climáticas e atividades realizadas por cada indivíduo. O valor recomendado para ingestão diária de água varia entre 1,5 litro e 3 litros. Crianças e idosos devem ter atenção redobrada em relação à ingestão desse líquido, pois são mais suscetíveis à desidratação.

CÁLCULO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)

Aprenda a calcular seu índice de massa corporal e saiba se você está como o peso ideal.

Você já deve ter ouvido falar do IMC, o índice de massa corporal. É uma medida que aponta o grau de obesidade de uma pessoa. Conhecendo o IMC, pode-se afirmar se ela está acima ou abaixo do peso ideal. É um índice que leva em consideração a altura e o peso (massa) do indivíduo. Sabemos que a obesidade já é considerada uma epidemia mundial pela Organização Mundial de Saúde, dessa forma, é importante saber como está o seu grau de obesidade. Mas o IMC também revela se a pessoa está abaixo do peso ideal, outro problema enfrentado pelas pessoas que buscam a qualquer preço ter um corpo magro, principalmente modelos, gerando um quadro de anorexia.

Bem, como foi dito, o IMC é calculado considerando dois parâmetros: peso (massa) e altura da pessoa. Mas você sabe como ele é calculado? Há um modelo matemático (fórmula) que fornece o IMC quando se conhece o peso (em quilogramas) e a altura (em metros) de um indivíduo. Veja:

$$\text{IMC} = \frac{\text{(peso)}}{(\text{altura})^2}$$

Observe que o IMC é obtido fazendo o quociente (divisão) entre o peso da pessoa e o quadrado da altura.

Assim, uma pessoa de 1,60 m de altura, com 51 kg de peso, terá um IMC de:

$$\text{IMC} = \frac{51}{(1,60)^2} = \frac{51}{2,56} = 19,5$$

A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade estabeleceu uma tabela que aponta o grau de obesidade de acordo com o IMC.

Abaixo de 18,5 - Você está abaixo do peso ideal

Entre 18,5 e 24,9 - Você está em seu peso normal

Entre 25 e 29,9 - Você está acima de seu peso (sobrepeso)

Entre 30 e 34,9 - Obesidade grau I

Entre 35 e 39,9 - Obesidade grau II

40 e acima - Obesidade grau III

Se considerarmos o exemplo calculado anteriormente, como o IMC = 19,5, podemos afirmar que a pessoa está com o peso saudável.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:8°	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

RUGBY

No **rugby** utiliza-se mais as mãos que os pés, a bola oval é personagem principal na disputa. Enquanto alguns jogadores possuem a função de conduzir a bola, outros estão lá apenas para interceptar seus oponentes.

Existem vários relatos diferentes de sua origem. Um deles seria que o esporte deriva do chamado Harpastum, jogo praticado pelos romanos na antiguidade, como cita alguns autores: Ateneu e Galeno. Em seguida na Itália, por volta de 1580, existia o Calcio, que para os celtas era Caid, esporte muito similar ao Rúgbi.

Entretanto, não se pode negar o fato do aluno William Webb Ellis, que durante um jogo de futebol na Rugby School, localizada na cidade de Rugby, Inglaterra, correu agarrado a bola infringindo a regra que era pegá-la com as mãos para depois chutar. Apesar de ter ocorrido em 1823, o episódio só foi aceito como o nascimento do esporte no ano de 1880, oito anos após o falecimento do autor da jogada.

A modalidade era praticada nas aulas de educação física pelas escolas britânicas, ainda com cada instituição determinando suas próprias regras. Sua regulamentação iniciou em aproximadamente 1846, pelos alunos da Rugby School. Em 1871, aconteceu a primeira disputa entre países, onde os escoceses venceram os ingleses. O esporte estreou também a federação Rugby Football Union, no qual 15 anos mais tarde, seria substituído pela International Rugby Board.

A primeira aparição no Brasil foi em 1891, no Rio de Janeiro, com o Clube Brasileiro de Futebol Rugby. Em seguida, o brasileiro Charles Miller incentivou a prática juntamente com o futebol, no ano de 1895, em São Paulo. Porém apenas em 1920, foi quando realmente cresceu o número de adeptos, consecutivamente o aumento da quantidade de clubes e disputas.

A União Rugby do Brasil foi fundada em 1963, posteriormente permutada pela Associação Brasileira de Rugby, em 1972. Para se transformar no ano 2010 na Confederação Brasileira de

Rugby (CBRu), contou com seis estados filiados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Rúgbi possui poucas participações no programa Olímpico, são elas nas edições de Paris 1900, Londres 1908, Antuérpia 1920 e novamente em Paris 1924. Em todos os jogos o time era composto de 15 jogadores, o que atualmente é jogado com 7 competidores por equipe. Versão conhecida como Rúgbi de 7, criada pelos escoceses por volta de 1884.

Em um campo de 100 metros de extensão por 70 de largura, os jogadores possuem o objetivo de levar a bola na linha do gol no lado da equipe adversária para concretizar o ponto. Além dos 7 competidores em jogo, cada time fica com mais 5 jogadores no banco, podendo utilizar apenas 3 deles na partida.

O embate é dividido em 2 tempos de 7 minutos e no jogo final aumenta para 10 minutos cada período.

O atleta deve realizar o passe para o jogador que estiver atrás da linha da bola, nunca à frente.

Algumas nomenclaturas do Rúgbi:

- Kickoff: No início e reinício da disputa, o jogador chuta a bola no centro do campo.
- Try: Após o competidor ultrapassar a linha do gol adversário e encostar a bola no chão. É a maior pontuação do esporte;
- Conversão: Um chute ao gol valendo 2 pontos após o try;
- Try convertido: Quando o atleta acerta o chute da conversão.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Geografia	Professor(a): Ariovaldo
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 8º	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021

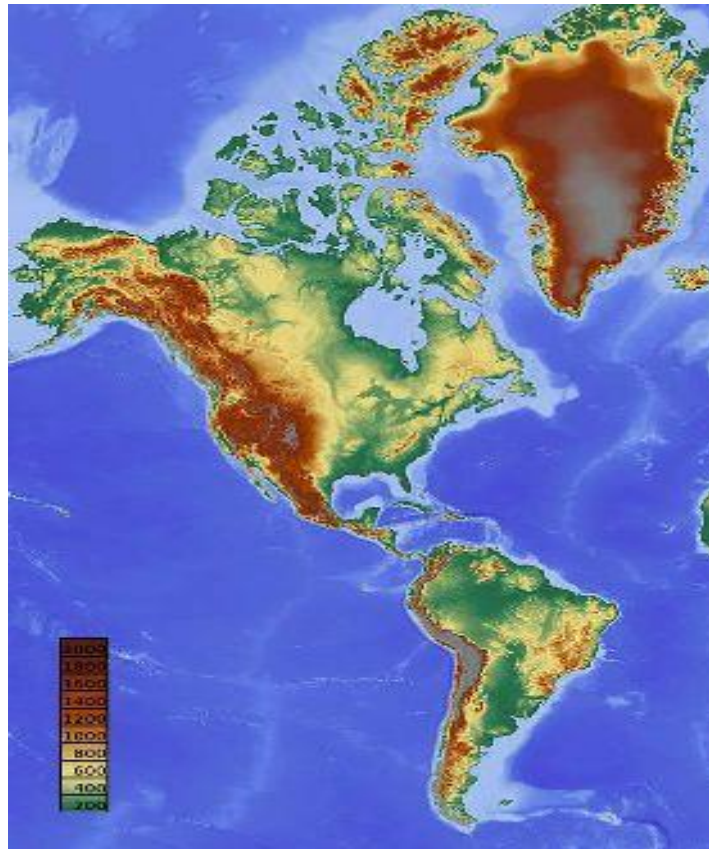
Link do conteúdo: [8º Ano - América - Aspectos físicos e diferentes paisagens](#)

América - Aspectos físicos e diferentes paisagens

O Continente Americano é formado por duas grandes massas continentais, uma localizada ao norte e que engloba a América do Norte, Central e o Caribe, e outra localizada ao sul, onde se encontra a América do Sul. Juntas, essas faixas de terra se estendem em uma área superior a 42 milhões de km², tornando-se o segundo maior continente do planeta, ocupando 8% da área terrestre e 28,5% das terras emersas.

Na porção oeste do continente, tanto ao norte como ao sul, observamos a presença de grandes cadeias montanhosas. No continente sul-americano, elas formam a **Cordilheira dos Andes**, que se formou em função do atrito da Placa Tectônica de Nazca e a Placa Sul-americana. No continente norte-americano, elas formam acidentes geográficos como as **Montanhas Rochosas** e os **Montes Apalaches**, oriundos do choque entre a Placa Norte-americana e a Placa de Juan de Fuca.

A seguir, temos um mapa topográfico, indicando as variações de altitude no continente americano.



As variações do relevo das Américas

Em linhas gerais, o relevo das Américas é proveniente de uma formação geológica antiga, apresentando um número maior de bacias sedimentares e um caráter mais acidentado ao longo da maior parte de suas áreas. Apesar disso, existem ainda alguns escudos cristalinos na porção leste e central da América do Sul, na região da Guiana Francesa, no Norte da América do Norte e na Groenlândia. Cadeias orogenéticas recentes podem ser visualizadas na Cordilheira dos Andes e em toda a costa oeste do continente.

A formação de elevadas altitudes no litoral próximo ao Oceano Pacífico dificulta a chegada de umidade advinda desse Oceano para o continente, produzindo alguns desertos e regiões áridas, a exemplo do que ocorre no México e nos Estados Unidos. Na América do Sul, no entanto, essa dinâmica não se aplica em função da presença da Floresta Amazônica, que produz uma intensa quantidade de umidade através de sua evapotranspiração, distribuindo ar úmido para todo o cone sul.

Em razão de as Américas serem um continente de elevada extensão territorial no sentido norte-sul, suas regiões extremas apresentam baixas temperaturas, influenciadas pelas massas

de ar polares. No entanto, massas de ar quente oriundas do interior das massas continentais elevam as temperaturas em regiões como a costa leste da América do Sul, do Norte e Central, além de reduzir a umidade do ar em alguns períodos do ano nas regiões centrais dessas três regiões. Assim, podemos perceber que o continente americano apresenta praticamente todos os tipos de clima existentes no planeta Terra.

O continente é também rico em termos de bacias hidrográficas. Dentre as inúmeras grandes bacias existentes, três delas merecem destaque: a bacia Platina, a do Mississipi-Missouri e a Amazônica, sendo essa última a maior do mundo tanto em extensão quanto em volume de água, propiciando uma riqueza hidrográfica sem igual em todo o mundo.



A maior parte do relevo do continente americano é de formação geológica antiga

Tipos de vegetação da América

Tundra, floresta temperada e vegetação desértica são tipos de vegetação da América anglo-saxônica.

A América Anglo-Saxônica corresponde aos países das Américas falantes da língua inglesa, nesse caso são as únicas nações do continente que se encontram desenvolvidas. Os países com tais características estão localizados na América do Norte, são eles Estados Unidos e Canadá.

Essa região do continente americano abriga importantes tipos de coberturas vegetais como: tundra, floresta temperada, estepe e pradarias, vegetação desértica, savana, vegetação de altas montanhas e áreas desprovidas de vegetação.



Tundra: ocorre em áreas onde predomina o clima frio com invernos longos e rigorosos. Em razão dessas condições, as vegetações que apresentam são basicamente plantas rasteiras como musgos e líquens.

Floresta Temperada: desenvolve-se em regiões nas quais a característica do clima que predomina é o temperado, com verões quentes e invernos rigorosos. As florestas temperadas geralmente são compostas por árvores caducifólias com folhas vermelhas, alaranjadas e amarelas, aspecto comum nas florestas temperadas de folhas caducas.



Estepe e pradarias: apresenta-se em regiões de clima semiárido com temperaturas elevadas e longos períodos de seca. Predominância de vegetação rasteira como herbáceas.

Vegetação desértica: desenvolve-se em área de clima desértico muito seco e com pouca incidência de pluviosidade. Vegetações adaptadas à escassez de água, como as espécies xerófilas.



Savana: ocorre em lugares de clima subtropical com incidência de chuvas bem distribuídas durante o

ano, de temperaturas que não ultrapassam os 10°C em determinados períodos.

Vegetação de altas montanhas: apresenta clima frio, em montanhas até 1.000 metros ocorrem bosques caducifólios, até 1.800 metros predominam as coníferas e acima de 2.000 apresentam os prados.



Ausência de vegetação: lugares que apresentam temperatura muito fria e grande quantidade de gelo, condições que impedem a proliferação de vegetação.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Marina Andrade	
Nome do Aluno: _____ N° _____		
Ano/série 8 ano A e B	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

A Política no Primeiro Reinado e a abdicação de D. Pedro I

O Primeiro Reinado corresponde ao período de 7 de setembro de 1822 a 7 de abril de 1831, em que o Brasil foi governado por D. Pedro I, primeiro imperador do Brasil. Em outras palavras, esta época tem início com a Independência do Brasil e termina com a abdicação de Dom Pedro I.



O Primeiro Reinado foi marcado por disputas entre a elite agrária e o Imperador, além de conflitos regionais no Nordeste e na Cisplatina. Porém, foi o momento que o Brasil construiu sua base como Estado e nação.

Características do Primeiro Reinado

O Primeiro Reinado se caracteriza pelo período da formação do Estado brasileiro. O regime de governo era uma monarquia constitucional cujo chefe de Estado era Dom Pedro I.

Na economia, os principais produtos exportados são o açúcar, tabaco e algodão, além do intenso comércio de pessoas escravizadas. Em termos culturais, este foi o início da busca de uma identidade própria, pois o Brasil deixara de ser parte do Reino português e começara a ver a si mesmo como nação independente.

Política do Primeiro Reinado

Uma vez terminadas as batalhas pela independência na Bahia, uma assembleia de deputados foi reunida para redigir a Constituição do novo país.

Após muitas discussões, um projeto foi apresentado em 1823 ao Imperador, mas como ela limitava os poderes de D. Pedro I, ele fecha a Assembleia e manda fazer uma nova Constituição, a qual foi outorgada em 1824. Nesta nova Carta Magna estava o Poder Moderador, que seria exercido pelo imperador, em caso de conflito entre os poderes legislativo, executivo e judiciário.

O Poder Moderador foi visto, por muitos brasileiros, como uma forma do Imperador centralizar em si os demais poderes do governo.

Confederação do Equador

Por isso, algumas províncias do Nordeste como Pernambuco, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Alagoas se reúnem e fundam a Confederação do Equador. Em 1824, a Confederação do Equador declara guerra ao Império. O objetivo era alcançar a autonomia, se separando do Brasil, mas as províncias não conseguem fazê-lo devido à derrota militar.

Guerra da Cisplatina

A Guerra da Cisplatina, em 1825, foi uma disputa pela Província da Cisplatina entre o Império do Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata. Derrotado militarmente, o Brasil, porém, não reconhecia que este território pudesse fazer parte da atual Argentina. A solução foi criar um Estado independente, o Uruguai.

Estes conflitos aumentaram os gastos financeiros, deixaram mortos, mais a perda do território, cooperaram para prejudicar a imagem de D. Pedro I.

Economia do Primeiro Reinado

O Brasil comercializa produtos cujo preço de exportação estava caindo, tais como algodão, açúcar e tabaco.

A comercialização do café, por sua vez, começou a se expandir. Contudo, o desenvolvimento do “ouro verde” como era chamado, não era ainda suficiente para evitar a crise econômica.

Os gastos com os conflitos, especialmente com a Guerra da Cisplatina, são elevados, o que obriga o governo a recorrer a empréstimos com a Inglaterra.

Crise e fim do Primeiro Reinado

As guerras e a crise econômica aumentaram o descontentamento da população e das elites com o governo. Além disso, em 1826, D. João VI faleceu em Portugal. Como D. Pedro I nunca havia

renunciado seus direitos de herdeiro ao trono português, mesmo no Brasil ele assumiu o trono como rei de Portugal, com o nome de D. Pedro IV. Como D. Miguel, seu irmão, não aceita esta atitude, iniciou-se uma longa disputa entre os irmãos. D. Pedro I, tenta negociar com o irmão, abdica do trono português na sua filha, Maria da Glória e propõe o casamento de ambos. Por sua parte, D. Miguel teria que respeitar a Constituição que já vigorava em Portugal.

Dona Maria da Glória foi enviada a Portugal, mas D. Miguel recusa a oferta de matrimônio. Portanto, sobe ao trono português como rei e desrespeita a Carta Magna.

Noite das Garrafadas

Além dos fatos citados acima, no Brasil, o descontentamento com o Imperador chegava às ruas sob formas de protestos.



Abdicação de D. Pedro I

Dividido entre o trono português e o brasileiro, enfrentando protestos na rua e com parte do Exército contra a sua figura, D. Pedro I abdica do trono em favor do seu filho e herdeiro, D. Pedro II. Em seguida, parte para a Europa a fim de reunir recursos e exércitos para lutar contra seu irmão Miguel e restaurar o trono a sua filha, Maria da Glória. Uma vez vencida a guerra, ela subirá ao trono português como Maria II. No Brasil, no entanto, D. Pedro II tem apenas cinco anos e não pode governar. A solução, prevista na Constituição, foi formar uma Regência até sua maioridade. Esta época será conhecida como Período Regencial.